

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 7

Padrão FCI 95
05/05/2003



Padrão Oficial da Raça

SPANIEL BRETÃO

EPAGNEUL BRETON



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 7 - Cães Apontadores
Seção 1 - Cães Apontadores Continentais
 1.2 - Tipo Spaniel

Padrão FCI nº 95 - 05 de maio de 2003.

País de origem: França
Nome no país de origem: Epagneul Breton
Utilização: Caça
Sujeito à prova de trabalho para campeonato internacional.

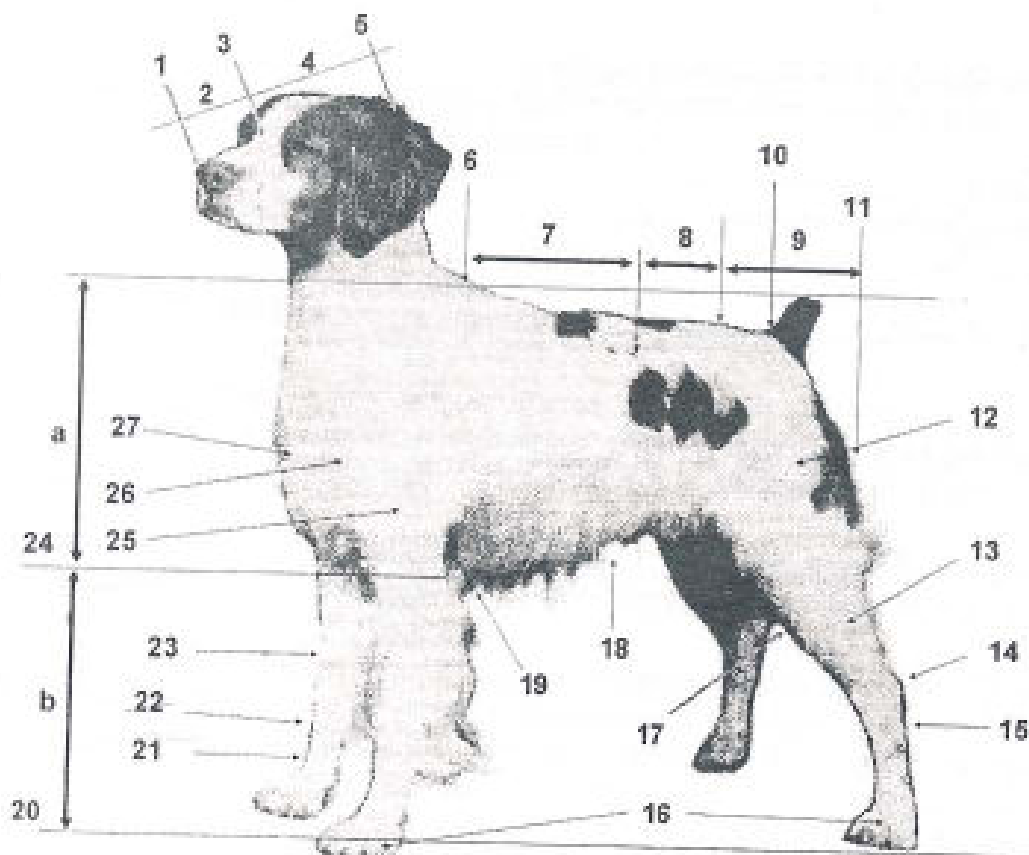
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 20 de agosto de 2003.

SPANIEL BRETÃO



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	a – profundidade do peito
7 – Dorso	19 – Cotovelo	
8 – Lombo	20 – Linha do solo	b – altura do cotovelo
9 – Garupa	21 – Metacarpo	
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	a + b = altura do cão
11 – Ísquio	23 – Antebraço	na cernelha
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	

RESUMO HISTÓRICO: originário da França, mais precisamente da Bretanha Central. Atualmente, é numericamente a primeira raça de aponte francesa. Provavelmente, um dos mais antigos cães do tipo spaniel, aperfeiçoado desde o começo do século XX por diversos cruzamentos e seleções. Um projeto do padrão da raça elaborado em Nantes, em 1907, foi apresentado e adotado por ocasião da primeira assembléia do Clube, em Loudéac (ex Côtes du Nord, agora Côtes d'Armor), em 07 de junho de 1908. Foi o primeiro padrão do “Clube do Spaniel Bretão de Cauda Curta Natural”.

APARÊNCIA GERAL: é o menor dos cães de aponte. O Spaniel Bretão é um bracóide de cauda curta ou sem cauda. Harmoniosamente construído sobre uma sólida ossatura, sem ser pesado. O conjunto é compacto e atarracado, todavia, sem ser pesado, ficando suficientemente elegante. É um cão vigoroso, de olhar vivo e expressão inteligente. O aspecto de um “COBBY” (braquimórfico), pleno de energia, que conservou na sua evolução o modelo brevilíneo desejado e fixado pelos reformadores da raça.

PROPORÇÕES IMPORTANTES

- o crânio é mais longo do que o focinho, numa relação 3:2.
- a cabeça proporcionada ao corpo.
- a profundidade do peito é ligeiramente inferior à metade da altura do cão na cernelha.
- o comprimento escápulo-isquial (da ponta do ombro à ponta do ísquio) é igual à altura na cernelha (estrutura inscrita em um quadrado).

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: adapta-se a qualquer situação sociável; expressão inteligente e atenta; equilibrado mentalmente. Cão de aponte polivalente, de qualquer caça e em qualquer terreno; Revela precocemente sua paixão pela caça. Notável na sua busca à caça, sua movimentação, seu faro no campo; espontâneo e seguro no aponte; recobra a caça e é fácil de ser treinado.

CABEÇA: apresenta relevos bem cinzelados. A pele é bem aderente.

REGIÃO CRANIANA: ligeiramente arredondada, vista de frente ou de perfil. Vistas de cima, as faces laterais são ligeiramente convexas. As linhas crânio-focinho são paralelas. A largura do crânio entre as arcadas zigomáticas é inferior ao seu comprimento. As arcadas superciliares não são proeminentes, mas formam uma curva ligeiramente arredondada. O sulco mediano assim como a crista sagital são pouco marcados. O stop é moderado. O occipital e as arcadas zigomáticas são mediantemente marcados.

REGIÃO FACIAL

Trufa: larga, com narinas muito grandes, úmidas e bem abertas; de cor em harmonia com a pelagem, assim como as bordas das pálpebras e os orifícios naturais.

Focinho: retilíneo; as faces laterais são quase paralelas.

Lábios: não são pendentes, nem muito grandes, relativamente finos e bem aderentes. O lábio inferior discretamente escondido pelo superior, cujo contorno se encurva progressivamente até a comissura pouco aparente e bem fechada. Conjunto sem despigmentação.

Maxilares / Dentes: dentição bem implantada, completa e saudável. Mordedura em tesoura.

Bochechas: pouco carregadas, pele bem aderente.

Olhos: ligeiramente oblíquos. Quase ovais; expressão inteligente, doce e franca; não globulosos; pálpebras finas, bem aderentes e pigmentadas. A cor da íris em harmonia com a pelagem, de preferência escura. A expressão dos olhos, associada ao movimento da base das orelhas para cima, dá origem à verdadeira “expressão bretã”.

Orelhas: inseridas altas, triangulares, relativamente largas, de preferência curtas (esticadas para a frente, a extremidade da orelha atinge o stop). Parcialmente cobertas de pelos ondulados, sobretudo na parte superior; a extremidade é coberta de pelos rasos. Sempre muito móveis quando o cão está atento ou em ação.

PESCOÇO: de comprimento médio e bem musculoso; truncado, ligeiramente arqueado, jamais arredondado. Inserido suavemente nos ombros e sem barbelas.

TRONCO

Linha superior: reta até o lombo e o começo da garupa.

Cernelha: suficientemente móvel e pouco marcada, sem ser carregada.

Dorso: reto, curto e rígido, bem ligado ao lombo.

Lombo: curto, largo, musculoso.

Garupa: ligeiramente inclinada, larga e musculosa.

Articulação Coxofemoral: ligeiramente inclinada, larga e musculosa.

Peito: descido até o nível da ponta do cotovelo; largo com costelas bem arqueadas, sem serem em barril. Esterno largo e pouco elevado para trás. As últimas costelas são longas e flexíveis.

Ventre: ligeiramente elevado.

Flancos: pouco elevados e curtos.

CAUDA: inserida alta, portada horizontalmente ou ligeiramente caída, quase sempre em movimento quando o cão está atento ou em ação. O Spaniel Bretão pode nascer anuro (sem rabo) ou com rabo curto. Quando a cauda é cortada, o comprimento ideal é de 3 a 6 cm. A cauda cortada não deve exceder 10 cm.

MEMBROS

Anteriores: bem equilibrados, robustos e articulações flexíveis.

Ombros: móveis, longos (30% da altura na cernelha), bem ajustados com músculos espessos. Sua obliquidade é de um galopador, compreendida entre 55° e 60° com a horizontal. Os dois vértices das escápulas são separadas em 5 cm um do outro.

Braços: pesados, espessos e muito musculosos. Seus comprimentos são ligeiramente superiores aos dos ombros. O ângulo escápulo-umeral é de 115° a 120°.

Antebraços: musculosos e apumados. Seu comprimento é ligeiramente superior ao do braço. Sua direção deverá ser próxima da vertical.

Cotovelos: juntos ao corpo, sem virar para dentro ou para fora.

Metacarpos: robustos, com uma certa flexibilidade; ligeiramente oblíquos (entre 15° e 20° sobre a vertical).

Patas anteriores: de preferência redondas, com dedos fechados, almofadas firmes e unhas curtas.

Posteriores: vistos por trás, bem equilibrados e paralelos.

Coxas: largas, com músculos espessos e salientes. Sua obliquidade em relação à horizontal é de 70° a 75°.

Pernas: de comprimento levemente superior ao das coxas, com músculos secos e salientes. Largas, na sua parte superior, diminuindo progressivamente para a articulação do jarrete. O ângulo fêmuro-tibial aproxima-se de 130°.

Jarretes: secos, com tendões aparentes.

Metatarsos: robustos, vistos de perfil; sua direção é muito próxima da vertical.

Patas posteriores: mais compridas do que as anteriores, conservando as mesmas características.

MOVIMENTAÇÃO: as diferentes andaduras são fáceis, mas possantes, amplas e vivas. Os membros se deslocam bem em linha, sem oscilações verticais exageradas do corpo e sem balançar (rolling); a linha do dorso permanece firme. O canter (galope em 3 tempos), é a principal movimentação sobre o terreno, onde as passadas são rápidas e de amplitude média e os posteriores são estendidos totalmente.

PELE: fina, aderente e bem pigmentada.

PELAGEM

Pelo: deve ser fino, sem ser sedoso, assentado ou ligeiramente ondulado sobre o corpo. Jamais frisado. Raso sobre a cabeça e na parte anterior dos membros. A parte posterior dos membros é provida de um pelo abundante com franjas que diminuem progressivamente de comprimento até o carpo, o tarso e mesmo abaixo.

COR: branco e laranja, branco e preto, branco e fígado, salpicados com manchas brancas irregulares. Pelagem malhada ou ruão, algumas vezes mosqueado sobre o focinho, lábios e membros. Igualmente, no caso de pelagem tricolor com manchas fogo (do laranja ao fogo escuro), acima e nas laterais do focinho, acima dos olhos, nos membros, no peito e acima da raiz da cauda. A listra branca estreita da cabeça é desejada em todas as cores. A pelagem unicolor não é admitida.

TAMANHO

Machos: mínimo de 48cm - com uma tolerância de menos 1cm.
máximo de 51cm - com uma tolerância de mais 1cm.

ideal: de 49 a 50 cm.

Fêmeas: mínimo de 47cm - com uma tolerância de menos 1cm.
máximo de 50cm - com uma tolerância de mais 1cm.

ideal: de 48 a 49 cm.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

- **caráter:** timidez; olhar fugidio.
- **linhas da cabeça:** levemente divergente.
- **trufa e interior das narinas:** levemente despigmentadas.
- **dentes:** articulação em pinça. Dentes desalinhados.
- **focinho:** pontudo.
- **lábios:** grossos, não caídos ou caídos demais; frouxidão excessiva.
- **olhos:** globulosos, amendoados ou redondos.
- **orelhas:** inseridas muito baixas, pendendo abruptamente.
- **dorso:** selado ou carpeado.
- **garupa:** muito estreita ou caída.
- **abdome:** volumoso, esgalgado.
- **patas:** cedidas, muito longas ou redondas.
- **pescoço:** muito curto e grosso; ligeira barbeta.
- **lombo:** longo, estreito ou fraco.
- **flancos:** muito profundos, muitas vezes associados a um lombo fraco, faltando largura.
- **membros:** falta de ossatura; cotovelos soltos; patas virando para fora ou para dentro.
- **pelo:** pelagem leve sobre o corpo.

FALTAS GRAVES

- **comportamento:** temperamento indolente.
- **crânio:** arcadas zigomáticas muito proeminentes; stop muito marcado; arcadas superciliares muito proeminentes.
- **olhos:** claros; olhar agressivo, de aves de rapina.
- **pescoço:** de comprimento excessivo; barbelas.
- **movimento:** embaraçado.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

- **qualquer defeito de caráter:** cão mordedor, agressivo com outros cães ou com pessoas. Cão medroso.
- **falta de tipicidade:** insuficiência de características étnicas, que fazem com que um cão em seu conjunto não seja semelhante aos congêneres.
- **tamanho:** fora dos limites do standard.
- **linhas da cabeça:** convergência caracterizada.
- **manchas:** manchas brancas nas orelhas, e olhos posicionados sobre uma região branca.
- **olhos:** muito claros, de duas cores. Estrabismo; entrópico; ectrópio.
- **maxilares:** prognatismo superior ou inferior.
- **dentes:** os P1 como os M3 inferiores são considerados sem importância. Admite-se a ausência de 2 PM2 ou de 1 PM2 e 1 PM3. É eliminatória a ausência destes 2 dentes (PM2 e PM3). A ausência de qualquer outro dente é falta eliminatória.
- **pigmentação:** falta de pigmentação na trufa e nas pálpebras.
- a presença de ergôs, mesmo rudimentares.
- anomalia morfológica grave.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.